



AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A

Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2025 e Relatório dos
Auditores Independentes





Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A - DESENVOLVE

Maceió/AL

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Agência de Fomento de Alagoas - DESENVOLVE** (“**Agência**”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo da Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião com ressalva

Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme Nota Explicativa nº 5, a Agência apresenta registrado no seu ativo a título de “Operações de Crédito” o montante de R\$ 20.527 mil. Deste total, cerca de R\$ 5.138 mil é referente a operações liberadas da linha pro-renda, em observância a Lei Estadual nº 8.467 de 14 de julho de 2021, em que autorizou o Governo do Estado de Alagoas (Acionista Majoritário) arcar com o total dos juros das operações e adicionalmente a amortização de 50% (cinquenta por cento) do principal dos empréstimos tomados por clientes Micro Empreendedores Individuais “MEI” e contribuintes do “SIMPLES”. Contudo, não foram apresentados controles e conciliação dos saldos de forma segregada para os ativos financeiros de responsabilidade dos clientes tomadores do crédito e a contrapartida do Governo do Estado de Alagoas, prejudicando a classificação dos ativos e identificação de ativos com problemas de recuperação. Em decorrência dessas limitações, não temos como opinar sobre a recuperabilidade do ativo no montante de R\$ 5.138 mil, sua classificação contábil apropriada, a suficiência da provisão constituída e os efeitos potenciais no resultado do semestre.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Agência, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 às demonstrações financeiras, que indica que a Agência incorreu prejuízo de R\$ 2.774 mil para o semestre findo em 30 de junho de 2025, e apresenta prejuízo acumulado de R\$ 37.109 mil. Conforme apresentado na Nota 2.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Agência, necessitando de planejamento econômico e financeiro, repasse de valores e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário o Governo do Estado de Alagoas . Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Informações Comparativas

Chamamos atenção para a nota explicativa 3, que descreve que as demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. No qual houve a dispensa da apresentação das demonstrações financeiras comparativas em relação a exercícios anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Agência é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Agência são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 24 de outubro de 2025.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8 "S" AL

José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 10575/O-9 "S" AL

Relatório de Gestão

**Relatório com os principais resultados da DESENVOLVE,
1º Semestre de 2025**

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
2Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. IDENTIFICAÇÃO E DECLARAÇÃO DE MISSÃO E VISÃO DA DESENVOLVE

A DESENVOLVE foi constituída na forma de sociedade anônima, tem como acionistas: o Estado de Alagoas com 99,99% das ações, a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas - FECOMERCIO, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Maceió - CDL que juntos detêm 0,01% das ações, vinculada à (SEGOV), com sede e foro em Maceió, e tem como missão “Criar soluções para indução e aceleração do desenvolvimento sustentável com inclusão social e produtiva no Estado de Alagoas. ”A visão da empresa é ser referência para o Estado de Alagoas como agência sustentável, formuladora de políticas públicas e parceira na construção de soluções de desenvolvimento.

Sua criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 6.488, de 16 de junho de 2004, com alterações estabelecidas pelas Leis Estaduais nº 6.607, de 30 de junho de 2005, nº 7.409, de 30 de agosto de 2012, pessoa jurídica de direito privado, de capital fechado, constituída sob forma de Sociedade de Economia Mista nos termos da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sob o controle acionário do Estado de Alagoas, facultada a participação societária da União, municípios alagoanos e de acionistas estatais ou privados.

A DESENVOLVE iniciou suas atividades em 15 de abril de 2009, está vinculada legal e estatutariamente à Secretaria de Estado de Governo – SEGOV, com autorização do Banco Central para seu funcionamento.

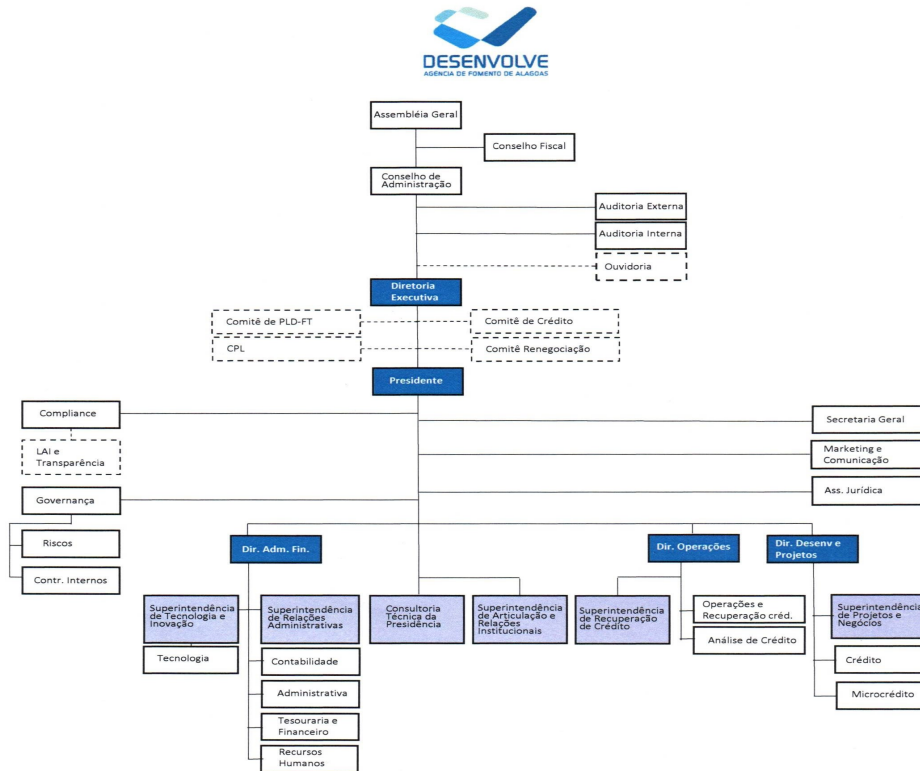
Além das referidas normas, a empresa também é regida pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto Estadual nº 52.555, de 14 de março de 2017, pela Lei nº 6.404, de 15 de novembro de 1976 e demais legislações aplicáveis.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
2Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (organograma)

A DESENVOLVE finalizou o 1º semestre no de 2025 com a seguinte estrutura organizacional:

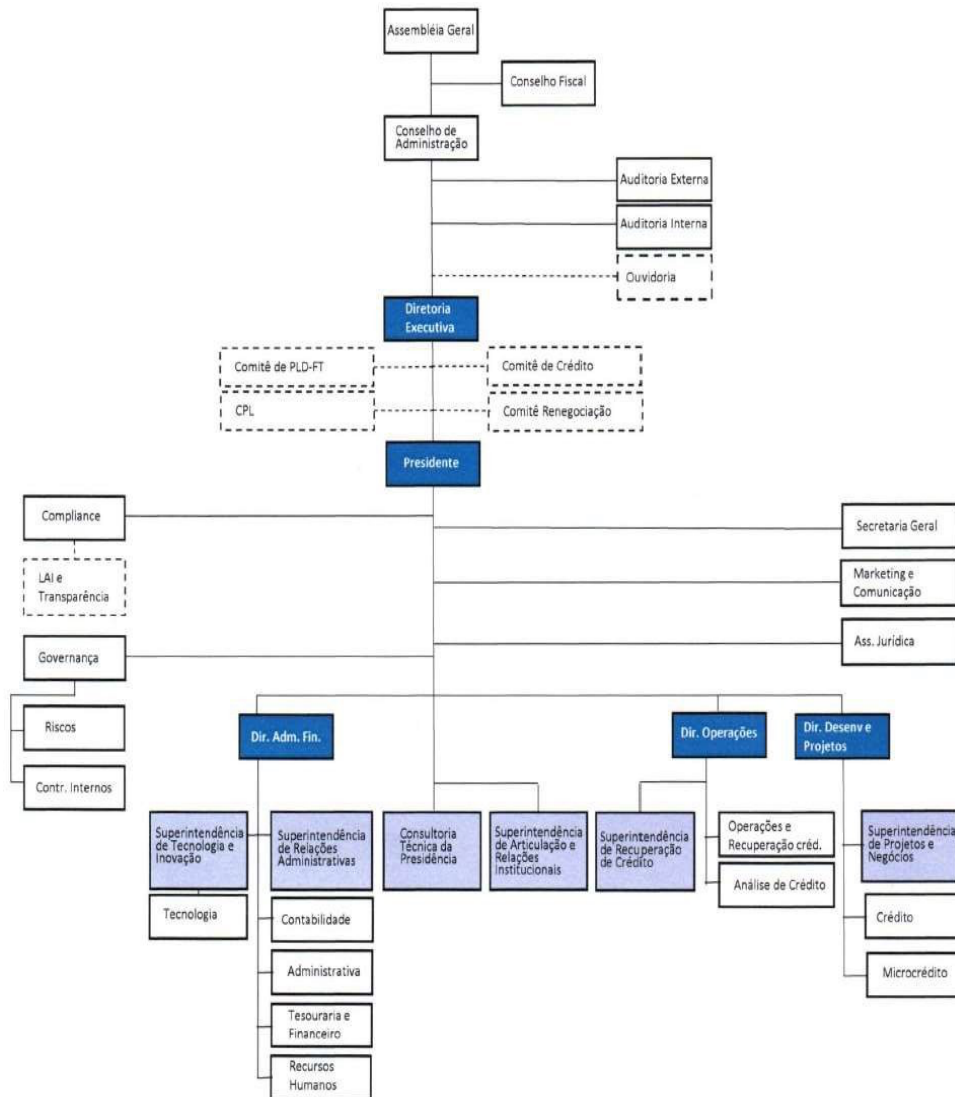


Organograma
Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rev	Revisado pelo Compliance	Data de Revisão	Aprovado pela Diretoria Executiva	Data de Aprovação
05/2023	Antunes Costa	23/08/2023	EdUARDO BASTIEN BARBERO	23/08/2023

(Inclui assinaturas e rubricas de: Antunes Costa, Carolina Almeida, EdUARDO BASTIEN BARBERO, Michel Pereira de Barros e Adriano Targino Cavalcanti Neto)

1.2.1. DESCRIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS



1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS DA EMPRESA

1.3.1. ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os assuntos relativos ao objeto social da Agência e tomar as resoluções que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento.

1.3.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração tem por missão institucional principal cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as deliberações da Assembleia Geral, além de competências gerenciais da empresa, como eleger e destituir os Diretores da Desenvolve, escolher e destituir Auditores independentes, aprovar regimentos, políticas e códigos internos da empresa e práticas de governança corporativa e de controle de orçamento, informações contábeis e financeiras da empresa.

Adicionalmente, segue a composição do Conselho de Administração em 2025:

- **Victor Vigolvino Figueiredo**, Presidente do Conselho de Administração
- **Eduardo Brasil Barreto**, Vice-Presidente do Conselho de Administração
- **Bruno Leitão Praxedes**, Conselheiro
- **Fernando Soares Azevedo**, Conselheiro
- **Gustavo Ressurreição Lopes**, Conselheiro
- **Renata dos Santos**, Conselheiro
- **Vitor Hugo Pereira da Silva**, Conselheiro

1.3.3. CONSELHO FISCAL

É órgão de funcionamento permanente, composto por 03 (três) membros, residentes no País, com formação acadêmica compatível com o exercício da função e que tenham exercido, por prazo mínimo de três anos, cargo de direção ou assessoramento na administração pública ou cargo de conselheiro fiscal ou administrador em empresa, e eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, segue a composição do Conselho Fiscal em 2025:

- **Luciana Lemos**, Presidente do Conselho
- **Caroline Boner Cunha**, Conselheira
- **Adely Roberta Meireles de Oliveira**, Conselheira

1.3.4. DIRETORIA EXECUTIVA

Conforme seu Estatuto Social, a Diretoria da DESENVOLVE é composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro, um Diretor de Operações e um Diretor de Desenvolvimento e Projetos a quem cumpre a missão institucional de cumprir as metas e resultados estabelecidos pelo Conselho de Administração, observados os fins específicos da Agência, além de ser o órgão competente para elaborar, realizar e cumprir as políticas, códigos, regimentos e relatórios internos da empresa, realizar aquisições, representar a companhia ativa e passivamente e deliberar sobre as modelagens técnicas, econômico-financeiras e jurídicas, e submetê-las à deliberação do Conselho de Administração.

Os critérios de elegibilidade de administradores, prazos de gestão e atribuições são fixados pelo Estatuto Social da Agência de Fomento de Alagoas – DESENVOLVE, e segue os requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/16 e pelo Decreto Estadual nº52.555/17.

Adicionalmente, segue a composição da Diretoria da DESENVOLVE em 2025:

- **Eduardo Brasil Barreto**, Diretor Presidente
- **Antônio Tenório Cavalcante Neto**, Diretor administrativo Financeiro
- **Caroline Albuquerque Toledo Medeiros**, Diretora de Desenvolvimento e Projetos
- **Michael Pereira de Barros**, Diretor de Operações

2. GESTÃO DE RISCO

O Setor de Riscos (SRI) é uma unidade de assessoramento diretamente subordinada à Presidência.

As atividades mencionadas no decorrer deste relatório, foram desenvolvidas durante o 1º semestre de 2025, onde as principais atividades foram baseadas nas premissas de mapeamento das ameaças e oportunidades.

2.1. PARÂMETROS DE RISCO PARA CONCESSÃO DE CRÉDITO

O setor de risco quando acionado, atua diretamente no processo de criação das novas linhas de crédito e produtos, acompanhando os principais riscos envolvidos na operação e realizando pareceres técnicos no que diz respeito à continuidade ou não da linha de crédito ou produto proposto.

Além disso, após o parecer favorável/desfavorável, o setor de riscos cria parametrização específica para a operação, o qual levará em consideração todas as diretrizes do Banco Central e de fatores internos e externos que são importantes para uma boa análise de crédito, com segurança, transparência e eficiência.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,

Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617

CNPJ 10.769.660/0001-95

É importante mencionar que foram criadas até o momento duas novas linhas de crédito com a participação direta do setor de riscos, são elas: FAMPE MEI e Avicultura. Foram realizados pareceres técnicos favoráveis e parametrização de riscos específica para as linhas.

2.2. (OVA) VISÃO GLOBAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS – RELATÓRIO PILAR 3

Em **dezembro de 2024**, foi realizada a **revisão e aprovação** do **Relatório Pilar 3**, alinhado às diretrizes do **Acordo de Basileia**, com ênfase na aplicação dos **três pilares da gestão de riscos**:

- **Referência para as operações**
- **Definição de limites operacionais**
- **Mensuração de resultados**

Os processos e atividades implementados para que os riscos da Agência sejam devidamente **identificados, mensurados e mitigados** seguem rigorosamente as **políticas internas**, bem como os **manuals e estruturas de gerenciamento de riscos** aprovados pelo **Diretor-Presidente**, pela **Diretoria Executiva** e pelo **Conselho de Administração**.

Tais processos contam com a participação integrada de **áreas técnicas, de negócios e operacionais**, que definem as **diretrizes e metodologias** de execução em conformidade com as **normas do Banco Central** e os **normativos internos**.

Cumprimento no Primeiro Semestre de 2025

No **primeiro semestre de 2025**, a Desenvolve/AL **seguiu integralmente as diretrizes do Relatório Pilar 3 (OVA)**, garantindo a aderência às práticas prudenciais e aos parâmetros estabelecidos no âmbito da **Gestão Integrada de Riscos**.

2.3. APETITE POR RISCOS

O **Setor de Gestão de Riscos** elaborou a **Declaração de Apetite ao Risco (RAS)** para o exercício de 2025, como elemento fundamental da **estrutura de governança e gestão de riscos** da Desenvolve/AL. A RAS define o grau de risco que a Agência está disposta a **aceitar** para cumprir sua missão institucional, estabelecendo **limites de exposição, tolerâncias, gatilhos e metas** para os principais tipos de risco.

As **tolerâncias descritas na RAS** resultam de uma análise criteriosa sobre o **impacto potencial** e a **capacidade da Agência de gerenciar seus riscos**, alinhando-se aos **objetivos estratégicos e à visão da Diretoria**.

Compromisso com a Reputação e Conformidade

No âmbito do **zelo pela reputação** e do **pleno atendimento regulatório**, a Desenvolve/AL concentra esforços na mitigação de riscos relacionados a:

- **Fraudes internas e externas**
- **Vazamento de informações confidenciais**
- **Instabilidade ou indisponibilidade de sistemas**
- **Práticas comerciais inadequadas**

Além disso, adota uma **postura prudencial** para garantir que o cliente compreenda integralmente os **produtos de crédito** ofertados.

Riscos Financeiros

No que tange aos **riscos financeiros**, a Desenvolve/AL não busca manter **posições direcionais líquidas relevantes** em nenhum fator de risco específico, limitando suas exposições à **intermediação financeira** e ao **fomento do crédito**, que constituem sua atividade fim.

Classificação dos Riscos

Com base no **artigo 6º da Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central**, o setor de riscos definiu o apetite da Desenvolve/AL em relação aos seguintes riscos:

- **Risco de Crédito**
- **Risco de Mercado**
- **Risco Operacional**
- **Risco de Liquidez**
- **Risco Socioambiental**

Para fins de governança interna, esses riscos são organizados em **três grupos principais**:

1. **Riscos Financeiros**
2. **Riscos Operacionais**
3. **Riscos Regulatórios e de Compliance**

Metodologia e Ferramenta Principal

A principal ferramenta utilizada na definição do apetite de risco é a **Matriz de Probabilidade e Impacto**, que permite avaliar a **significância e a severidade** de cada tipo de risco.

Conforme matriz de risco a seguir:

MATRIZ DE RISCOS (MATRIZ DE PROBABILIDADE E IMPACTO)										
PROBABILIDADE	AMEAÇAS					OPORTUNIDADES				
	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Baixa	Média
70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
IMPACTO										

2.4. PAINEL RAS

PAINEL RAS				
Indicadores	Limite	Tolerância	Gatilho	Alvo
Capital	Índice de Basileia + (Adicional de Capital Contra Cíclico)			
	11%	13%	14%	16%
Risco de Crédito	Limite de Inadimplência			
	5%	10%	8%	4%
	Concentração em Operações de Alto Risco			
	10%	12%	7%	3%
Risco de Liquidez	ILG - Índice de Liquidez Geral			
	2,7%	2,15%	2,3%	3,90%
	ILC - Índice de Liquidez Corrente			
	25%	22%	23%	37,52%
	ILS - Índice de Liquidez Seca			
	25%	22%	23%	36,25%
Risco de Mercado	VaR Paramétrico diário / PR			
	0,5%			
Risco Operacional	Perdas operacionais (Erro Operacional)			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Pagamentos por processos civis			
	100M	150M	85M	30M
	Pagamentos por processos tributários			
	5M	3M	2,5M	0,0M
	Pagamentos por processos trabalhistas			
	10M	1,5M	1,2M	0,0M
	Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI)			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Segurança deficiente do local de trabalho			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Perdas por fraudes externas			
	5M	3M	2,5M	0,0M
Risco de Ouvidoria	Registro de reclamações			
	10	13	8	3
Risco Socioambiental e Climático	Operações de crédito com valor de até R\$ 21.000,00			
	Operações de crédito com valor entre R\$ 21.000,01 a R\$ 50.000,00			
	Operações de crédito com valor acima de R\$ 50.000,00			
	Passivas de informações orientativas sobre impactos socioambientais			
	Passivas de vistoria técnica com enfoque a impactos socioambientais			
	Vistoria técnica com enfoque a impactos socioambientais e devem ser submetidas a avaliação de risco socioambiental			
Risco Reputacional	Equívocos de informações divulgadas nos veículos de comunicação			
	Baixo			
Risco de Compliance	Não cumprimento de leis e regulamentos internos e externos			
	Baixo			
Risco Cibernético	Disponibilidade de acesso de informações por meio de sistemas tecnológicos			
	Baixo			
Risco Legal	Questões legais relacionadas a contratos com clientes, fornecedores e colaboradores			
	Baixo			
Risco Estratégico	Estratégias de avançamento dos negócios da Agência			
	Baixo			
Riscos sem Apetite	Fraudes internas de qualquer natureza			
	Saída indevida de dinheiro de qualquer natureza			
	Práticas comerciais inadequadas com impacto na venda de produtos em desacordo com a solicitação ou necessidade do cliente			
	Vazamento de dados sensíveis ou estratégicos			
	Descumprimento regulatório de qualquer natureza			
	Lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo			
	Aplicação em investimentos de renda variável			
	Aplicação em investimentos sujeitos a variação cambial			
	Participação societária em sociedades empresárias que não fazem parte do sistema financeiro			
	Operações de arrendamento mercantil			
	Operações específicas de câmbio			
	Swap para proteção de posições			
	Aplicação em operações de microfinanças (DIM)			
	Prestação de Garantias a Terceiros e Aplicações em Fundo de Investimento em Participações (FIP)			

Limite: Percentual máximo aceitável pelo regulador ou instituição

Tolerância: Percentual máximo de risco instituído pela instituição

Gatilho: Percentual máximo aceitável pela Agência de Fomento para migração para zona de desconforto

Alvo: Meta desejada

M: Mil

MM: Milhão

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,

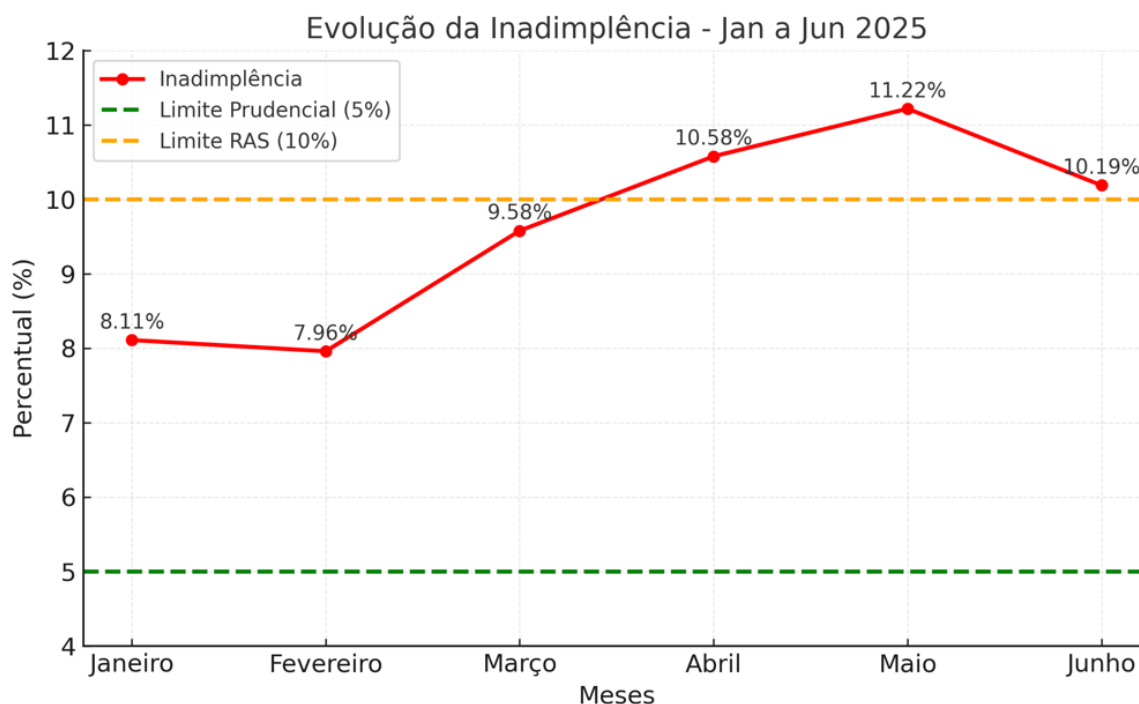
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617

CNPJ 10.769.660/0001-95

2.5. ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

No que se refere à inadimplência, o setor de Riscos realiza monitoramento mensal da sua evolução, identificando tendências de avanço ou redução. Paralelamente, atua na atualização contínua dos parâmetros de risco, orientando áreas internas quanto às melhores práticas para mitigação desse indicador.

Além disso, o setor participa ativamente de lançamentos de novos produtos e linhas de crédito, desenvolvendo parâmetros específicos de análise de risco e elaborando pareceres técnicos, com o objetivo de minimizar o risco de não recebimento por parte das contrapartes.



O gráfico apresenta a variação da taxa de inadimplência da Agência Desenvolve/AL nos primeiros seis meses de 2025, comparando-a com dois parâmetros de controle:

- **Limite Prudencial:** 5%
- **Limite do RAS (Declaração de Apetite ao Risco):** 10%

Situação Observada

- **Janeiro (8,11%) e fevereiro (7,96%)**

A inadimplência manteve-se **acima do limite prudencial (5%)**, mas **dentro do apetite ao risco (10%)**, embora em um patamar de atenção.

- **Março (9,58%)**

O índice apresentou **elevação significativa**, aproximando-se do **limite do RAS**, o que indica tendência de deterioração na qualidade da carteira.

- **Abril (10,58%) e maio (11,22%)**

- A inadimplência **ultrapassou o limite do RAS (10%)**, caracterizando **nível de risco elevado** e necessidade de **ações corretivas imediatas** para conter o crescimento.
- **Junho (10,19%)**
Houve **ligeira redução** em relação a maio, porém o indicador permanece **acima do apetite ao risco**, exigindo **continuidade das medidas de mitigação**.

2.6. PARECERES TÉCNICOS DE RISCOS

O setor de Gestão de Riscos é responsável pela emissão de **pareceres técnicos** relacionados a:

- Criação de **novas linhas de crédito**;
- Desenvolvimento de **novos produtos**;
- **Reclassificação de rating**;
- Ou qualquer atividade que envolva **exposição a riscos**.

O objetivo principal é realizar uma **avaliação qualitativa e quantitativa** dos agentes de risco, em conformidade com a **Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central do Brasil**, bem como com os parâmetros e técnicas estabelecidos na **Gestão Integrada de Riscos (GIR)**.

No **primeiro semestre de 2025**, foi elaborado **01 parecer técnico** que demandou manifestação formal do setor de Gestão de Riscos.

2.7. ÍNDICE DE LIQUIDEZ

A Desenvolve/AL adotou a metodologia de demonstrar o cálculo e a análise dos principais índices de liquidez com base no **Balanco Patrimonial** da empresa. Os índices apurados foram:

- **ILG – Índice de Liquidez Geral**
- **ILC – Índice de Liquidez Corrente**
- **ILS – Índice de Liquidez Seca**

As informações necessárias para esses cálculos são obtidas exclusivamente do **Balanco Patrimonial**, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade em determinado período.

É fundamental que essas demonstrações estejam **atualizadas constantemente**, garantindo, assim, a precisão e a confiabilidade da análise de liquidez, que serve como importante indicador da capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto e longo prazo.

$$\text{ILG (Índice de Liquidez Geral)} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Avalia a capacidade da agência de honrar todas as suas obrigações, de curto e longo prazo.

$$\text{ILC (Índice de Liquidez Corrente)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

$$\text{ILS (Índice de Liquidez Seca)} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

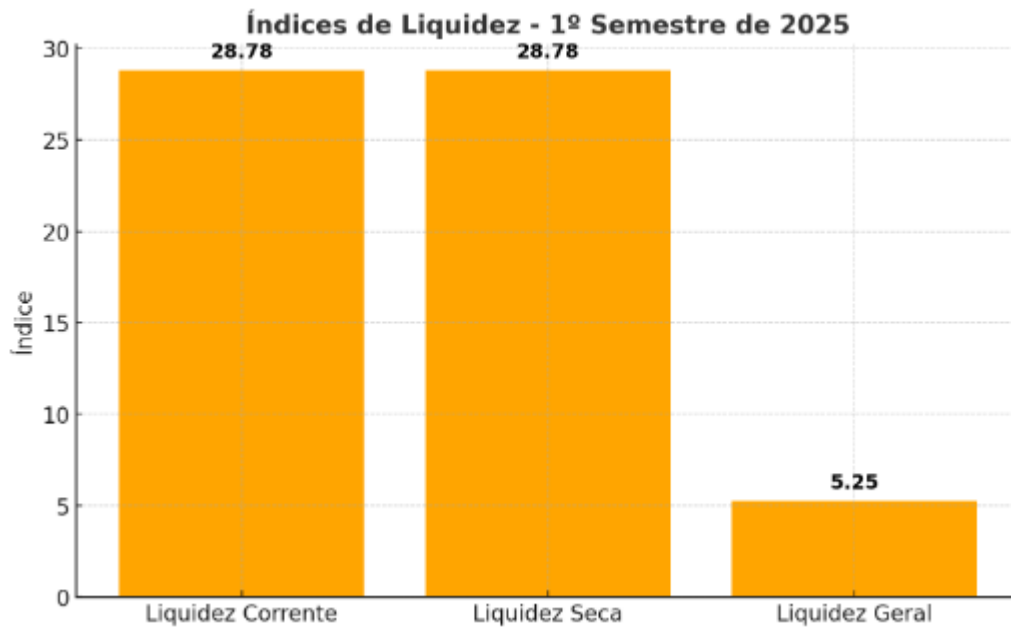
Mostra a capacidade de pagamento de curto prazo sem considerar estoques ou outros ativos de menor liquidez.

2.8. ÍNDICE DE LIQUIDEZ DE 2025

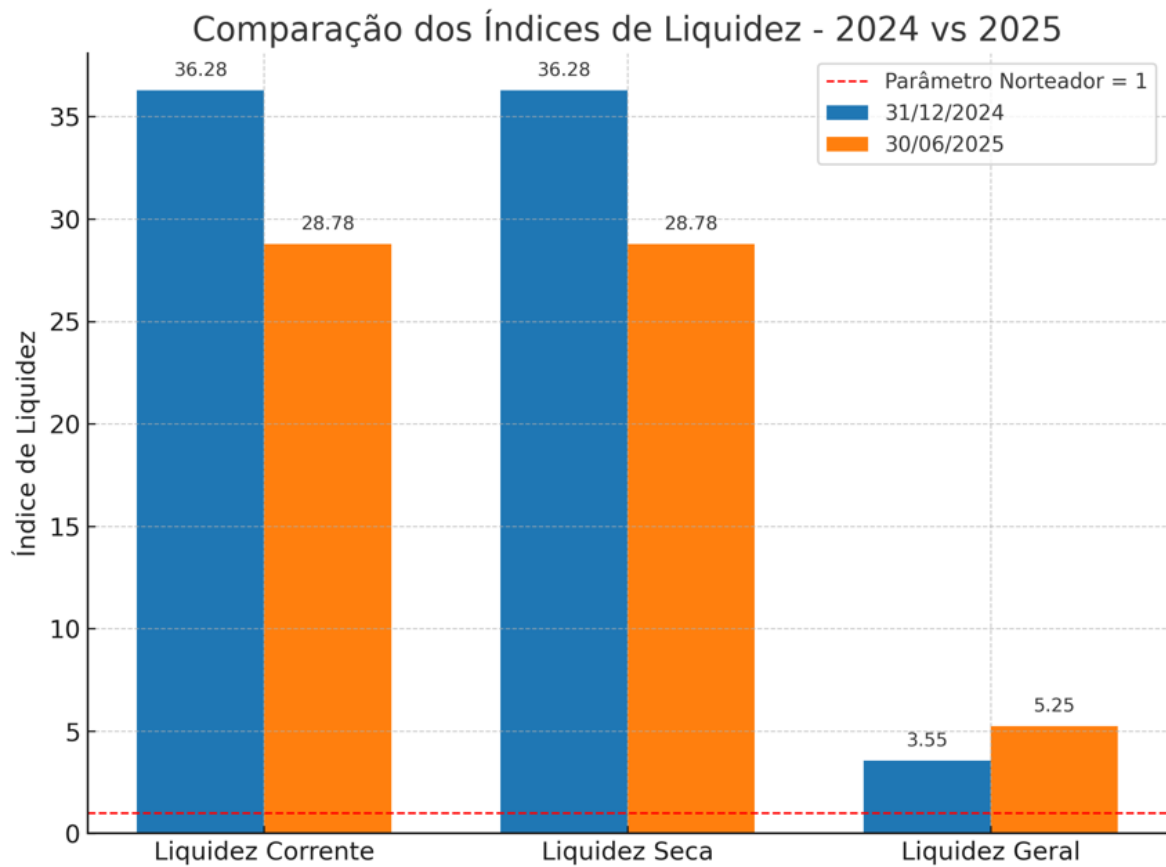
O **Setor de Gestão de Riscos** realizou o cálculo dos principais **índices de liquidez** da Agência de Fomento no exercício de 2025, com o objetivo de **nortear o cenário atual e direcionar as estratégias e atividades** a serem desenvolvidas pela Desenvolve/AL no referido período.

A metodologia aplicada baseou-se exclusivamente nas **demonstrações contábeis da Agência**, garantindo a aderência às práticas contábeis vigentes.

A seguir, são apresentados os **resultados apurados** e as **ressalvas pertinentes** à análise.



2.9. COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ ENTRE O ANO DE 2024 E O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025



Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

Notas explicativas:

Índice de Liquidez Geral: O Índice de Liquidez Geral (ILG) permite à Agência de Fomento mensurar seu sucesso financeiro e sua capacidade de crescimento, demonstrando a solidez da instituição no médio e no longo prazo. Esse indicador revela a facilidade e a velocidade com que os ativos da Agência podem ser convertidos em capital para honrar seus compromissos.

Na comparação entre o exercício de 2024 e o primeiro semestre de 2025, observa-se um crescimento de **1,70 pontos**, passando de **3,55 em 2024** para **5,25 em junho de 2025**.

De forma didática, tomando como referência o parâmetro norteador (1), conclui-se que, para cada **R\$ 1,00 em dívida** que a Desenvolve contrair, haverá **R\$ 5,25 disponíveis para pagamento**, resultando em um excedente de **R\$ 4,25**. Esse saldo positivo demonstra a geração de caixa e reforça a capacidade financeira da Agência de Fomento.

Índice de Liquidez Corrente: O Índice de Liquidez Corrente (ILC) é um indicador que mede a capacidade da instituição de honrar seus compromissos no curto prazo.

No primeiro semestre de 2025, o ILC registrou **28,78**, representando uma redução de **7,50 pontos** em relação a 2024. Apesar dessa diminuição, o resultado evidencia que a Agência mantém uma **folga financeira significativa** frente às suas obrigações de curto prazo, demonstrando solidez na gestão das receitas em comparação às responsabilidades assumidas.

Índice de Liquidez Seca: O Índice de Liquidez Seca (ILS) avalia a capacidade da Agência de Fomento em quitar suas obrigações de curto prazo, **desconsiderando créditos, valores e bens menos líquidos**.

No primeiro semestre de 2025, o ILS apresentou resultado de **28,78**, o que representa uma redução de **7,50 pontos** em comparação a 2024. Ainda assim, o índice demonstra que a Agência mantém **tranquilidade financeira diante das obrigações de curto prazo**, mesmo ao excluir ativos de menor liquidez.

Vale destacar que o ILS apresenta comportamento bastante semelhante ao **Índice de Liquidez Corrente (ILC)**, reforçando a consistência dos resultados da Agência na gestão de suas responsabilidades.

Notas conclusivas:

Dado o exposto, e considerando a metodologia adotada para a criação dos indicadores, verifica-se que a Agência de Fomento apresenta índices de liquidez superiores a 1. Esse resultado indica que a agência possui boa capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo, sendo, portanto, considerada economicamente saudável.

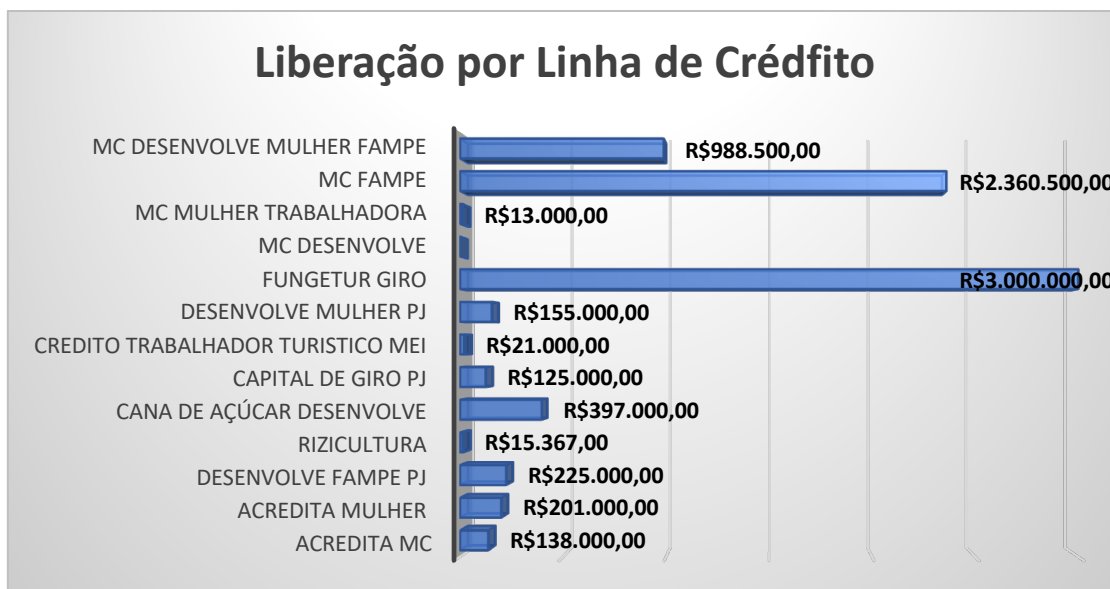
Com um índice de liquidez elevado, a gestão pode atuar com maior tranquilidade, pois a Desenvolve/AL demonstra capacidade de gerar caixa suficiente para reinvestimentos, aumentando sua competitividade no mercado. Além disso, essa análise permite acompanhar o grau de evolução da saúde financeira da Agência, evidenciando o ritmo de crescimento ao longo do tempo.

3. DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E PROJETOS

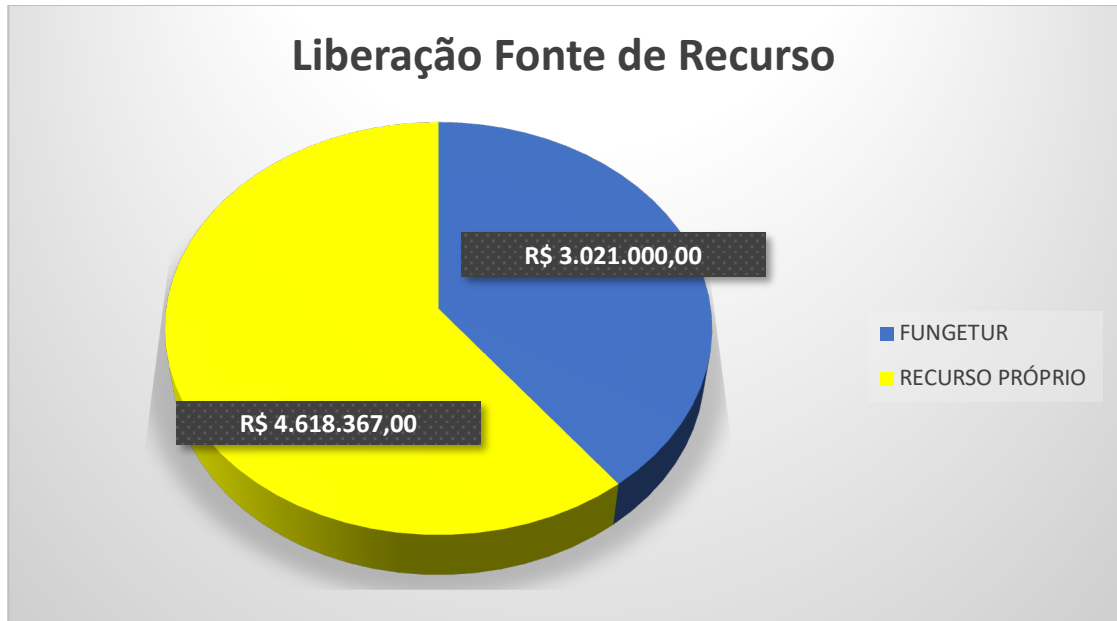
3.1. DESEMPENHO POR LINHA DE CRÉDITO

Demonstra-se a seguir o desempenho de cada linha de crédito, durante o 1º semestre de 2025, elencando o volume liberado por fonte de recurso eo montante investido nas linhas de operações DESENVOLVE-AL:

3.1.1. LIBERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2025

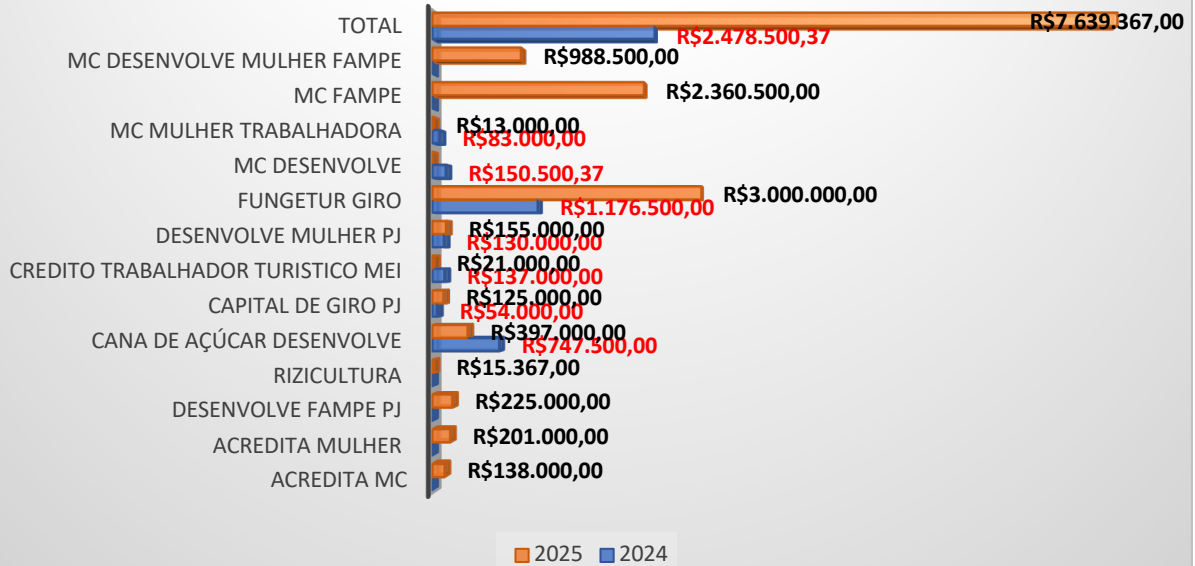


3.1.2. LIBERAÇÕES POR FONTE DE RECURSOS



3.1.3. COMPARATIVO DE LIBERAÇÃO DE CRÉDITO ENTRE 2023 E 2024

Liberação por Linha de Crédito 2024 -2025



3.1.4. COMPARATIVO DE VALORES LIBERADOS ENTRE 2024 E 2025



3.1.5. LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR SETOR ECONÔMICO EM 2025



4. DIRETORIA DE OPERAÇÕES

4.1. COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

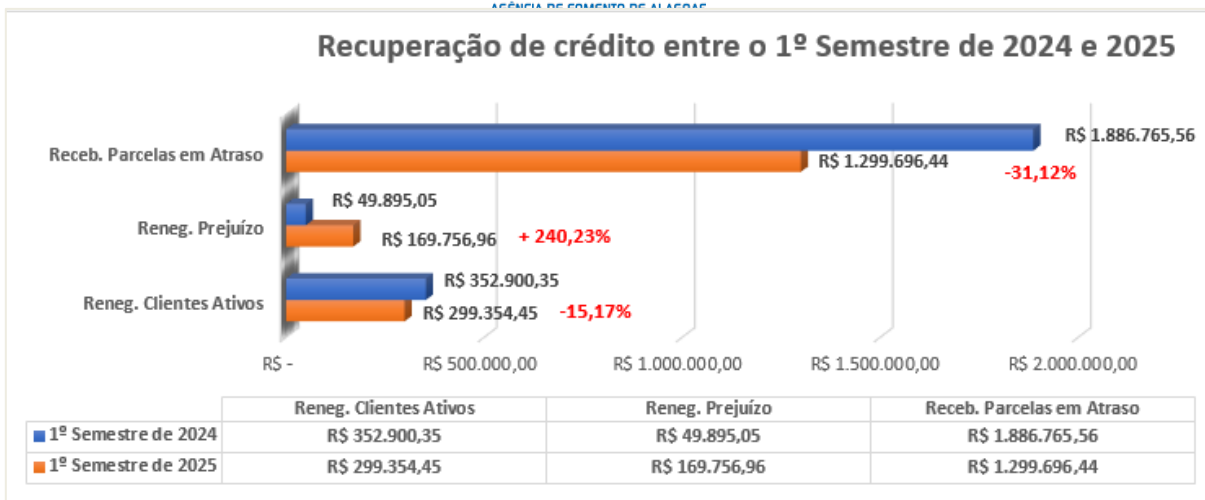
A equipe de cobrança e recuperação de crédito da DESENVOLVE-AL atua de forma integrada com diversos departamentos e profissionais, com o objetivo de ampliar a recuperação de créditos inadimplentes ou em prejuízo. Essa atuação contribui para a redução da inadimplência e para a obtenção de resultados mais consistentes e sustentáveis para a instituição.

No 1º semestre de 2025, a área de Recuperação de Crédito obteve bons resultados. Foram renegociados 34 contratos de clientes ativos, somando R\$ 299.354,45 (duzentos e noventa e nove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), além de 25 contratos em prejuízo, que totalizaram R\$ 169.756,96 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos). Graças ao empenho da equipe de Recuperação de Crédito, também recebemos R\$ 2.739.113,26 (dois milhões, setecentos e trinta e nove mil, cento e treze reais e vinte e seis centavos) referentes a parcelas em atraso.

4.2. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO ENTRE 2024/2025

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



4.3. INADIMPLÊNCIA

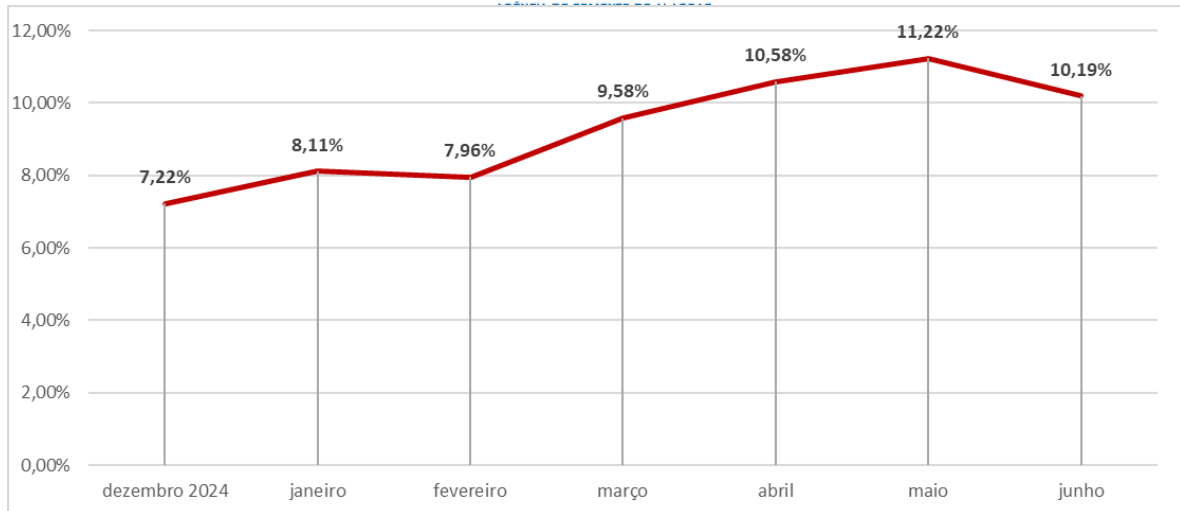
A carteira de empréstimos e financiamentos concentra-se principalmente nas linhas FUNGETUR, Pró Renda MEI, Pró Renda ME e Renegociações, representando **41,98% do saldo devedor total liberado**. Essas linhas respondem por **7,58% da inadimplência geral da agência**, que encerrou o 1º semestre de 2025 em 10,19%.

A inadimplência das linhas Pró Renda é mais expressiva devido à sua vinculação a políticas governamentais. Esse aumento era previsto, uma vez que essas linhas foram criadas durante a pandemia de COVID-19 para apoiar economicamente os empreendimentos de Alagoas, com o objetivo de preservar empregos vinculados aos estabelecimentos beneficiados.

Com os resultados obtidos nas renegociações, nos pagamentos de parcelas em atraso e, também, pelo elevado número de clientes baixados como prejuízo na linha Crédito do Povo, a inadimplência encerrou o período em **10,19%**.

Infelizmente, os clientes dessa linha não apresentam retorno positivo quanto ao pagamento, mesmo após a utilização de todas as ferramentas administrativas de cobrança disponíveis

Segue abaixo, evolução da inadimplência no 1º Semestre de 2025:



No período analisado, a Diretoria de Operações manteve o plano de metas internas do Setor de Operações, com foco na recuperação dos créditos mais críticos e na redução da inadimplência. Esse esforço possibilitou alcançar o máximo de clientes em atraso e inadimplentes, além de abranger grande parte dos empréstimos que haviam sido baixados como prejuízo.

5. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

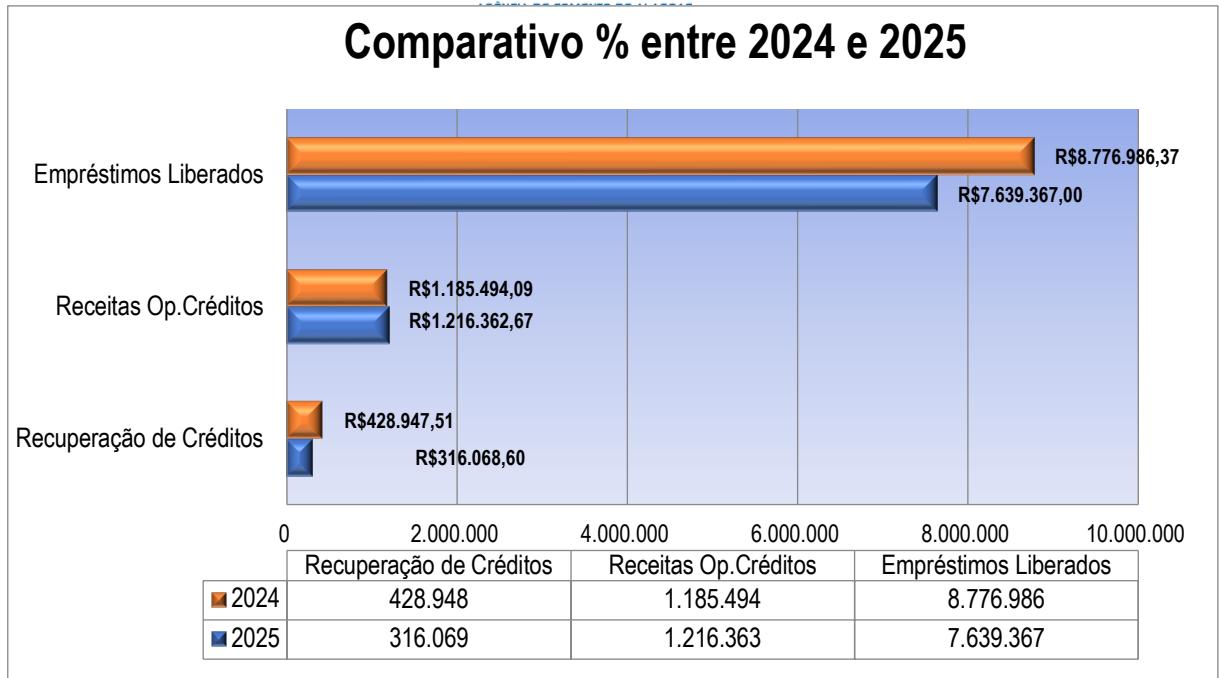
5.1. RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO

5.1.1. COMPARATIVO DOS EMPRÉSTIMOS LIBERADOS, RECEITAS DE OPERAÇÕES CRÉDITO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Durante o 1º Semestre de 2025, as receitas com recuperação de créditos, totalizaram R\$ 316 mil, enquanto que mesmo período do exercício de 2024 essas receitas totalizaram 428 mil, uma redução percentual de 26,31%.

As receitas com operações de créditos nesse semestre somaram 1.216 mil, enquanto que nesse mesmo período do ano anterior foi de 1.185 mil.

O volume de empréstimos liberados no 1º Semestre de 2025 foi de R\$ 7.639 mil, enquanto que nesse mesmo período do exercício anterior o montante liberado alcançou R\$ 8.776 mil, uma redução de 12,96%. O total de ativos ao final do Semestre de 2025 foi de R\$ 53.324 mil, ficando 15,84% menor que o saldo do mesmo período do exercício anterior. Desse total 57,94% corresponde a títulos e valores mobiliários, 38,49% a operações de crédito, e 3,57% a outros ativos.

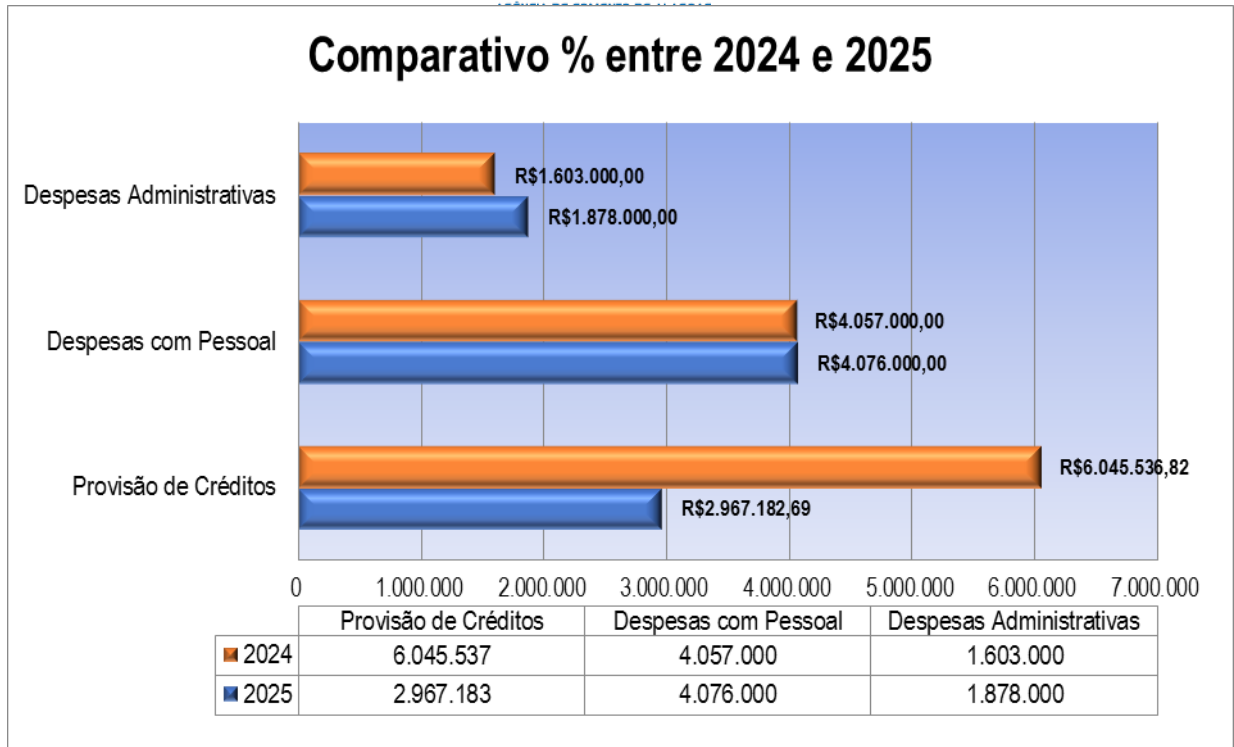


5.2. COMPARATIVO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COM PESSOAL E PROVISÃO DE CRÉDITO

As outras despesas administrativas também contribuíram para o prejuízo do 1º semestre em 2025, o aumento foi de 17,15%. O valor gasto nesse semestre foi de R\$ 1.878 mil, já durante o 1º semestre de 2024 o montante gasto foi de R\$ 1.603 mil.

Já as despesas com pessoal não houve uma variação significativa, pois ficou abaixo de 1%, como pode ser visto no gráfico abaixo.

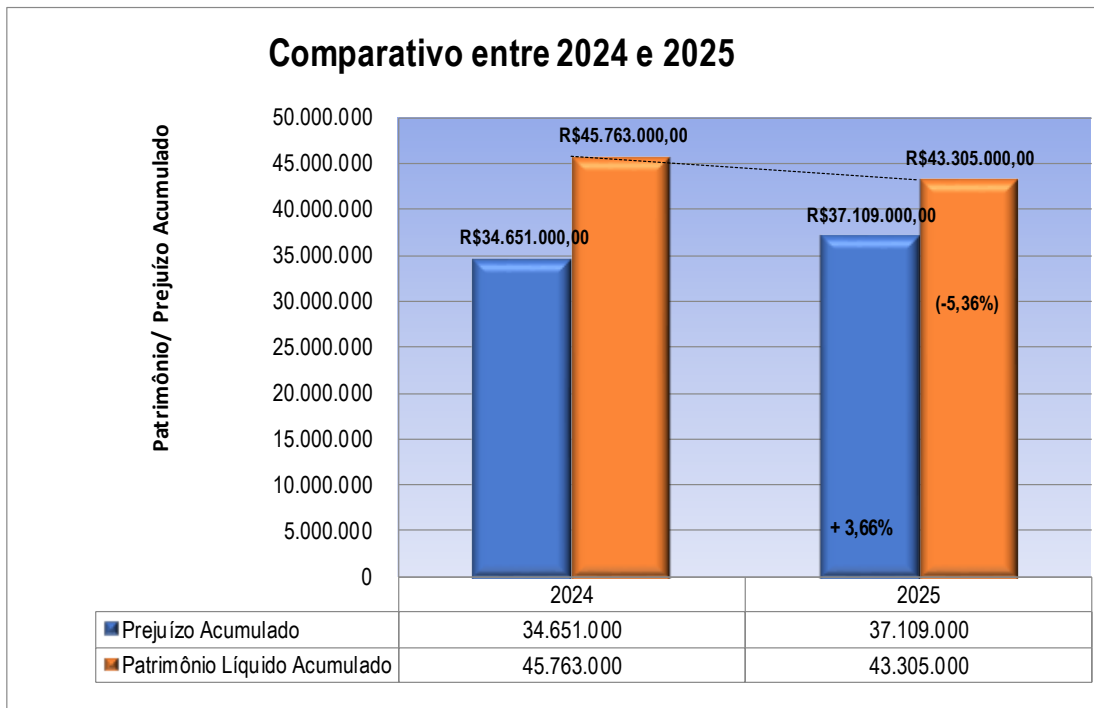
As provisões de créditos apesar do valor ter sido menor em 2025, conforme demonstrado no gráfico abaixo, esse número ainda foi maior do que o mesmo período do ano anterior. Isso porque quando deduzimos o montante de R\$ 3.468 mil que foram as perdas por risco de crédito da linha de crédito Pró-renda reconhecidas no resultado em Janeiro de 2024, o montante efetivamente registrado como provisão de crédito no 1º semestre de 2025 foi de R\$ 2.577 mil, esse valor foi menor em 15% quando comparado com o 1º semestre de 2025.



5.3. COMPARATIVO DO PATRIMÔNIO/LUCRO/PREJUÍZO ENTRE 2024 E 2025

No final do 1º Semestre de 2025, a Agência de Fomento de Alagoas apresentou um prejuízo de R\$ 2.774 mil, enquanto que no mesmo período de 2024 o prejuízo foi de 6.759 mil. Vale salientar que nesse 1º semestre a Agência recebeu R\$ 1.611 mil, pagos pela SEFAZ/AL, referentes a 4ª parcela da linha de crédito Pró-renda, que inclusive, já foram baixadas como prejuízo, esse montante foi reconhecido no resultado na conta de reversão das provisões.

Tendo em vista um número ainda muito abaixo das expectativas nas liberações de créditos, e o aumento das despesas, o Prejuízo Acumulado sofreu um acréscimo de 7,09%, enquanto que o Patrimônio Líquido foi reduzido de R\$ 45.763 mil para R\$ 43.305, uma redução em termos percentuais de 5,37%.



5.4. ASSESSORIA JURÍDICA

Durante o 1º semestre de 2025, a Gerência Jurídica da Desenvolve/AL, promoveu todas as medidas administrativas e judiciais acauteladoras dos direitos e interesses da Agência, e notadamente ingressou com 4 (quatro) ações de execução de título extrajudicial em face dos devedores inadimplentes, pleiteando em juízo o valor de R\$ 255.912,99 (duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e doze reais e noventa e nove centavos).

Foi recolhido o valor de R\$ 9.730,77 (nove mil setecentos e trinta reais e setenta e sete centavos), referente ao pagamento das custas processuais iniciais (Guia de Recolhimento Judicial - GRJ).

Nº de ações ajuizadas em 2025	Valor total das ações ajuizadas	Custas processuais
04	R\$ 255.912,99	R\$ 9.730,77

Há **422 (quatrocentos e vinte e duas)** ações cadastradas no software do PROJURIS. Destas, **97 (noventa e sete)** encontram-se extintas e **59 (cinquenta e nove)** suspensas. Atualmente, tramitam no e-SAJ do Tribunal de Justiça de Alagoas **331 (trezentas e trinta e uma)** ações em 1º grau e **4 (quatro)** ações em 2º grau, totalizando **335 (trezentas e trinta e cinco)** ações.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

Vale ressaltar que desde 21 de fevereiro de 2020, em conformidade com a Portaria Interna nº 004/2020, foi definido um valor de alçada para o ajuizamento das ações de execução de título extrajudicial, qual seja o valor acima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Portanto, os débitos com valores inferiores ao mencionado são cobrados de forma administrativa/extrajudicial, através do setor de cobrança e recuperação de crédito.

5.5.CONTRATOS FIRMADOS E TERMOS ADITIVOS RENOVADOS EM 2025

Referente aos contratos firmados pela Desenvolve/AL, sendo de responsabilidade do Jurídico a confecção das minutas contratuais, no 1º semestre de 2025 foram celebrados **11 (onze) contratos administrativos, 8 (oito) termos aditivos e 2 (dois) convênios** referentes ao cartão consignado de benefícios. Todas as contratações, que resultaram em contratos, termos aditivos e convênios, foram encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas – TCE/AL, por meio do Portal e-TCE.

A elaboração de minuta contratual foi dispensada nos casos de pequenas despesas de pronta entrega e pagamento, das quais não decorreram obrigações futuras para a Agência de Fomento, em conformidade com o art. 73 da Lei nº 13.303/2016.

5.6.Gerência Administrativa

Após apontamentos das auditorias interna e externa, foi providenciada a realização do Teste de Impairment na Agência. Isso em razão do controle patrimonial ainda ser realizado por meio de planilhas. Agrava esse cenário o fato de a Agência utilizar bens cedidos por outras instituições (BID, FUNCRED, SEPLAND e Visão Mundial).

A execução do Teste de Impairment tem por finalidade verificar a necessidade, ou não, de ajustes no imobilizado, em conformidade com a vida útil dos bens. Sua não realização, além de caracterizar descumprimento de norma legal, compromete a fidedignidade da representação da situação patrimonial da Agência em seu Balanço.

Diante desse contexto, recomendou-se a constituição de uma Comissão de Patrimônio, composta por, no mínimo, três colaboradores, responsável por realizar, semestralmente, a conferência física dos bens patrimoniais e elaborar, ao final de cada ciclo, o respectivo Relatório de Inventário Patrimonial.

Embora esse procedimento venha sendo cumprido ao longo dos anos, as auditorias continuaram a apontar a ausência do Teste de Impairment. Nos últimos exercícios, o



Conselho Fiscal passou a cobrar expressamente sua realização, em virtude das divergências constatadas entre os relatórios contábeis e o relatório de imobilizado.

Considerando tais apontamentos, esta Gerência Administrativa comunicou à Diretoria a necessidade de execução do referido teste, obtendo autorização para contratação de empresa especializada. Para tanto, foi instaurado o Processo Administrativo nº 25050.0000000120/2024, que resultou na contratação da empresa Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 18.785.951/0001-89, pelo valor de R\$ 19.582,00 (dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), a ser pago em três parcelas de R\$ 6.527,33 (seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos), correspondentes às notas fiscais nºs 1778, 1809 e 1841.

A realização do Teste de Impairment por entidade externa especializada conferirá maior respaldo técnico a eventuais ajustes patrimoniais necessários, além de assegurar o cumprimento do disposto na Resolução nº 3.566/2008, do Banco Central do Brasil.

Cumprindo o contrato firmado, a empresa contratada apresentou os laudos de avaliação de todos os bens patrimoniais, possibilitando que a Desenvolve solicitasse à Fácil Informática (Sistema Financeiro) a inclusão dos bens cedidos no patrimônio da instituição. O referido material já foi encaminhado para migração, encontrando-se, no presente momento, em fase de conclusão e integralização definitiva.

6. AÇÕES E PROJETOS INCIADOS EM 2025

6.1 CREDENCIAMENTO NO FAMPE – FUNDO DE AVAL PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O credenciamento da **Agência de Fomento de Alagoas – Desenvolve** junto ao **FAMPE**, administrado pelo Sebrae, representa um avanço significativo no apoio aos micros e pequenos empreendedores do estado. O Fundo de Aval funciona como uma garantia complementar para aqueles empreendedores que possuem boas ideias e negócios viáveis, mas enfrentam dificuldades em oferecer garantias suficientes para acessar crédito.

Com essa iniciativa, a Desenvolve amplia sua capacidade de atender ao público empreendedor, consolidando-se como um instrumento de fomento ao crescimento sustentável da economia de Alagoas.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



6.2. LINHA MICROCRÉDITO DO TRABALHADOR (FAMPE)

A partir de abril de 2025, a DESENVOLVE ALAGOAS, passou a disponibilizar a linha de crédito no formato para capital de giro e investimentos, com a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, onde o respectivo fundo avalizará 80% ou 100% (para mulheres) do valor liberado.

6.3. PARCERIA SEBRAE / LINHAS DE CRÉDITO ACREDITA MC

A DESENVOLVE-AL, desde julho de 2024, possui um Termo de Compromisso com o Sebrae Alagoas, com o objetivo de viabilizar ações que proporcionem oportunidades de negócios para Micro e Pequenas Empresas Alagoanas. Desde o atendimento presencial, semanal, na Sede do SEBRAE/AL em Maceió a oferta de linha de crédito. Dessa forma, em 2025 começamos a colher os frutos desta parceria, onde na Linha de Crédito Acredita MC, liberamos mais de R\$ 300 mil, em operações de Microcrédito.

6.4. LINHA DE CRÉDITO DESENVOLVE FAMPE PJ

Em Junho de 2025, a DESENVOLVE-AL, lançou a Linha de Crédito DESENVOLVE FAMPE PJ, onde trata de procedimentos operacionais de crédito na concessão de crédito para as Micro e Pequenas Empresas do Estado de Alagoas. por meio da disponibilização de linha de crédito no formato para capital de giro e investimentos, com a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, onde o respectivo fundo avalizará até 80% do valor liberado e o aval dos sócios corresponderá a 20%.

6.5. AUMENTO DAS PARCERIAS COM MUNICÍPIOS ALAGOANOS

A **Agência de Fomento de Alagoas – Desenvolve** tem ampliado suas ações em todo o estado por meio de parcerias estratégicas com os municípios alagoanos. O objetivo é fortalecer a economia local, aproximando os micros e pequenos empreendedores das oportunidades de crédito que possibilitam investir, expandir e consolidar seus negócios.

Com a união entre a Desenvolve e as prefeituras municipais, o acesso às linhas de financiamento torna-se mais ágil e democrático, garantindo que empreendedores de todas as regiões tenham condições de crescer e gerar emprego e renda em suas comunidades.

Essas parcerias reforçam o compromisso da Agência em atuar como instrumento de desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e para a valorização do empreendedorismo em Alagoas.

Ao integrar esforços com os municípios, a Desenvolve reafirma sua missão de apoiar quem

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617

CNPJ 10.769.660/0001-95



move a economia: os micros e pequenos empresários alagoanos.

6.6. CREDECIMENTO DO “NOVO FUNGETUR”.

Em Março de 2025, a DESENVOLVE-AL, iniciou o procedimento para o credenciamento no “NOVO FUNGETUR”, junto ao Ministério do Turismo – MTUR. Este novo credenciamento permitirá a DESENVOLVE-AL, obter recursos para continuar nas liberações de crédito no CREDITO DO TRABALHADOR DO TURISMO para as Micro e Pequenas Empresas empresas que compõe o Trade Turístico do Estado de Alagoas, com taxas de juros mais atrativas, onde a DESENVOLVE-AL, possui linhas ativas de crédito desde junho/2023.

Eduardo Brasil Barreto
Diretor Presidente

Antônio Tenório Cavalcante Neto
Diretor Administrativo Financeiro

Michael Pereira de Barros
Diretor de Operações

Caroline Albuquerque Toledo
Diretor de Desenvolvimento e Projetos

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

Agência de Fomento de Alagoas S/A

Balço Patrimonial

Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	30/06/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2025
Circulante	39.076	Circulante	1.358
Disponibilidades (Nota 3.c)	240	Passivos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	99
Ativos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	37.874	Obrigações por Repasse (Nota 8)	99
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 3.c e 4)	25.900	Obrigações por Repasses - FINEP	99
Operações de Crédito (Nota 5)	11.974	Outras Obrigações (Nota 9)	1.259
Empréstimos	9.196		
Financiamentos	4.704		
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.926)		
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 6)	962		
Não Circulante	14.248	Não Circulante	8.661
Realizável a Longo Prazo	13.548	Passivos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	7.879
Ativos Financeiros - <i>Ao Custo Amortizado</i>	13.548	Obrigações por Repasse (Nota 8)	7.879
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	4.995	Obrigações por Repasses - FUNGETUR	7.879
Operações de Crédito (Nota 5)	8.553	Outras Obrigações (Nota 9)	782
Empréstimos	4.142		
Financiamentos	5.273		
(-) Provisão para Operações de Crédito	(862)		
Imobilizado (Nota 7)	700	Total do Passivo	10.019
Imobilizado de Uso	4.954	Patrimônio Líquido	43.305
(-) Depreciação Acumulada	(4.254)	Capital social (Nota 11.a)	80.414
Intangível (Nota 7)	-	Lucros ou Prejuízos Acumulados (Nota 11.b)	(37.109)
Ativos Intangíveis	565		
(-) Amortização Acumulada	(565)		
Total do Ativo	53.324	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	53.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração de resultado exercício
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2025
Receita da Intermediação Financeira	3.281
Operações de Crédito (Nota 12)	1.216
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 13)	2.064
Despesas da Intermediação Financeira	(876)
Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito (Nota 14)	(785)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(91)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.405
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(5.197)
Prestação de Serviços	338
Despesas com Honorários (Nota 15.a)	(819)
Despesas com Pessoal (Nota 15.a)	(3.257)
Despesas Administrativas (Nota 16)	(1.878)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(196)
Despesas de depreciação e amortização	(106)
Outras receitas / (despesas) operacionais (Nota 18)	721
Resultado operacional	(2.793)
Resultado não operacional	19
Despesas não operacionais	-
Receitas não operacionais	19
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(2.774)
Imposto de renda	-
Contribuição social	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do mês	(2.774)
nº de ações da Agência	8.041
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,34)
Valor patrimonial da ação (em reais)	5,39

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Demonstração de resultado abrangente
Semestre Findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
indicado de outra forma)

Descrições	30/06/2025
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	(2.774)
Resultados abrangentes	-
Resultado abrangente total do período	(2.774)

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

Descrição	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80.414	(35.335)	45.079
Efeitos Res. CMN 4.966/2021	-	999	999
Em 1º de janeiro de 2025	80.414	(34.336)	46.078
Resultado do Período (Nota 11.b)		(2.774)	(2.774)
Em 30 de junho de 2025 (Nota 11.a)	80.414	(37.109)	43.305
Mutações do 1º semestre 2025	-	(2.774)	(2.774)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.774)
Ajustes do Lucro Líquido	
Depreciação e amortização	106
Efeitos Res. CMN 4.966/2021	999
Estimativa c/ perdas p/ créd. de liq. Duv. (Reversão)	(18)
Redução (Aumento) de Ativos	
Títulos e Valores Mobiliários	(307)
Operações de Crédito Ativas	(1.783)
Outros Créditos, Valores e Bens	(98)
Aumento (Redução) de Passivos	
Outras Obrigações	(552)
Obrigações por Repasses - Devolução FUNGETUR	(6.206)
Obrigações por Repasses	(278)
Caixa Gerado / (consumido) pelas Operações	(10.910)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-
Caixa Líquido Gerado / (consumido) pelas Atividades Operacionais	(10.910)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Aumento de Capital	-
Caixa Líquido Gerado / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
(Aquisição)/Baixas de Bens para Uso Próprio	(8)
Caixa Líquido Gerado / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(8)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.918)
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	37.058
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 4.c)	26.140
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais e Contexto Operacional

A Agência de Fomento de Alagoas S/A (Desenvolve) é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.488 de 16 de junho de 2004. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 25 de março de 2009. É regida pelas Resoluções nº 2.828/01, alterada pelas Resoluções nºs 3.757/09 e 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de agosto de 2012, através da Lei 7.409, a Entidade passou a denominar-se Agência de Fomento de Alagoas S/A.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, através de financiamento aos setores público e privado, podendo praticar operações de recursos captados no país e no exterior, originários de:

- a. Fundos constitucionais;
- b. Orçamento estadual e municipal; e
- c. Organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social à prestação de garantias, prestação de serviços de consultorias, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento. A Agência de Fomento de Alagoas S/A, é uma instituição financeira supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Ela é ligada ao Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Para melhor atingir seus objetivos, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, trabalha em parceria com entidades nacionais, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo (MTUR).

A emissão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 17 de outubro de 2025.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações financeiras são apresentadas com relevância e representação fidedigna para os usuários, apresentando uma maior capacidade preditiva para auxílio na tomada de decisão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n.º 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às resoluções, normas e instruções do CMN e do BACEN.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; e provisões cíveis, tributárias e trabalhistas, quando aplicáveis. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras contemplam a incorporação dos recursos recebidos do Governo do Estado de Alagoas, os quais foram tratados como subvenção governamental. As receitas e as correspondentes despesas são contabilizadas, de forma simultânea, com base no Regime de Competência, independentemente de recebimento ou pagamento, ou seja, no momento do fato gerador, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações seguem a Resolução do Banco Central do Brasil de nº 2, de 12 de agosto de 2020, ao qual trata sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

2.1 Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Agência.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Agência apresentou prejuízo de R\$ 2.774 mil, e prejuízo acumulado de R\$ 37.109, ocasionados de sucessivos prejuízos ao longo dos exercícios. O prejuízo do semestre se deu principalmente em decorrência do reconhecimento da provisão de operações de crédito, bem como de parte do montante das parcelas e os juros devidos da SEFAZ, referente a Lei Estadual 8.467 de 14 de julho de 2021.

A administração da Agência vem buscando a adequação, no aumento do processo de cobrança e renegociação das operações, bem como firmou negociação junto ao Tesouro Estadual, no qual já foram repassados R\$ 10.206 mil, sendo R\$ 6.983 mil em 2024, e R\$ 3.223 mil em 2025 até a data de emissão destas demonstrações. Restam ainda 07 parcelas a serem repassadas o que corresponde R\$ 11.281 mil.

3. Principais Práticas Contábeis

As operações foram contabilizadas em observância às práticas consubstanciadas no COSIF e emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), que é a moeda funcional da Agência de Fomento de Alagoas S/A e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local; e os ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

b) Apuração do Resultado

b.1.) Em conformidade com o Regime de Competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito consideradas como ativos problemáticos, que são registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

b.2.) As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b.3.) As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2025
Disponibilidades	240
Cotas de Fundo de Investimento - Até 90 dias	25.900
Total	26.140

d) Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

A carteira própria está composta de títulos de renda fixa. Em cumprimento ao estabelecido no inciso V, do art. 3º, da Resolução nº 2.828/01, com a redação dada pela Resolução nº 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional, a Agência de Fomento de Alagoas S/A aplica suas disponibilidades de caixa em cotas de fundos de investimentos, formada exclusivamente por títulos públicos federais. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo administrador.

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Agência de Fomento de Alagoas S/A, que é a de mantê-los até o vencimento, e não são ajustados pelo valor de mercado.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários são apropriados observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Às agências de Fomento não se aplicam os critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários dispostos na Circular nº 3.068/2001 do BACEN, os quais também foram instituídos pela Lei nº 11.638/07.

f) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

g) Ativos Financeiros e Passivos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN 4.966/2021 e Resolução BCB 352/2023 os ativos financeiros passaram a serem classificados em três categorias: Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes e Valor Justo ao Resultado, de acordo com o modelo de negócio definido pela instituição financeira.

Ativo Financeiro - Custo Amortizado:

- Objetivo de manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratual.
- O fluxo de caixa contratual prever pagamento de principal e juros, em datas específicas.

Ativo Financeiro - Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes - VJORA:

- Objetivo de gerar retorno pelo recebimento de fluxos de caixa contratual, quanto pela venda do ativo.
- O fluxo de caixa contratual prever pagamento de principal e juros, em datas específicas.

Ativo Financeiro - Valor Justo no Resultado - VJR:

- Demais casos.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com a avaliação da administração, para o semestre findo em 30 de junho de 2025, todos os ativos financeiros e passivos financeiros da Agência, de acordo com seu modelo de negócios estão avaliados ao Custo Amortizado.

h) Operações de Crédito

As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações.

Não são apropriados os rendimentos e encargos de operações com atraso igual ou superior a 90 dias ou caracterizadas como ativo problemático. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, inclusive, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito e outras operações com características de crédito estão classificadas devidamente com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução nº BCB Nº 352/2023, no qual requer uma análise periódica e classificação das carteiras conforme garantia, risco de crédito, e demais características, classificadas em Perdas Esperadas e Perdas Incorridas conforme regulamentação em vigor.

i) Perdas esperadas e incorridas de Risco de Créditos

A Agência, segue os parâmetros de estimativa com perdas associadas ao risco de crédito, em conformidade com os critérios definidos pelas Resoluções 4.966/21 CMN e 352/23 BCB.

A provisão para perdas esperadas, deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 – de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada, em consonância com o artigo 81 da Resolução BCB nº 352/2023 – considerando o aumento significativo do risco de crédito.

j) Taxa Efetiva de Juros

Conforme estabelecido pela Resolução BCB 352/2023, a taxa de juros efetiva dos instrumentos financeiros deve ser determinada pela taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. No qual instrumento financeiro e devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços através de critério *pro rata temporis*.

k) Stop Accrual e Ativo problemático

A caracterização do ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) dentre tais características consta o atraso superior acima de 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, e indicativos que a obrigação não será honrada sem que seja necessário recorrer a garantias ou colaterais. A norma veda qualquer reconhecimento no resultado, de receita não recebida referente a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

l) Imobilizado em Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo:

- Móveis e utensílios e equipamentos - 10% ao ano;
- Sistemas de comunicação (equipamentos de comunicação) - 10% ao ano;
- Sistemas de processamento de dados (equipamentos de informática) - 20% ao ano; e
- Sistemas de Transporte - 20% ao ano.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Ativo Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis existentes possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos de softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 25% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Quando aplicável, os gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo, quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Agência de Fomento de Alagoas S/A está sujeita ao regime de tributação com base no lucro real e reconhece a provisão para imposto de renda mensalmente pelo regime de competência à alíquota de 15% mais adicional de 10%, este último quando aplicável. A contribuição social é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 20%.

Conforme faculta a legislação tributária, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa do resultado, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) PIS e COFINS

As contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) são recolhidas mensalmente, com base na sistemática cumulativa sujeitando-se às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, incidente sobre o faturamento permitindo-se à dedução das despesas estabelecidas na legislação tributária.

p) Utilização de Estimativas

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as estimativas para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

q) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do CMN, sendo:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais: provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A Administração entende que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025.

s) Implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021

De acordo com resolução CMN nº 4.966/21, existe a obrigatoriedade, entre outros, que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada. Em substituição entre outras normas as Resoluções CMN nº 2.682 e nº 3.533, bem como as Circulares nº 3.068 e 3.082. Essa norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

Estabelece, também, critérios que deverão ser aplicáveis aos ativos financeiros, no que se refere à constituição de provisão para perda de crédito, e sua vigência será a partir de 01 de janeiro de 2025. Os critérios contábeis estabelecidos pela normativa foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

t) Lei 14.467/2022 e tratamento tributário

Conforme Lei 14.467/2022, a partir de 2025 as instituições financeiras poderão deduzir na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos, conforme os critérios estabelecidos na legislação. Para as perdas apuradas em 01/01/2025 referentes a créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou não tenham sido recuperadas, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real, na razão de 1/84 avos a partir de janeiro de 2026, ou na razão de 1/120 avos para aquelas que optarem até 31/12/2025 de forma irrevogável e irretroatável.

u) Informações Comparativas

Conforme dispõe o art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as Instituições Financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Dessa forma, não estão sendo apresentados nessa demonstração financeira as informações comparativas relativas ao exercício de 2024.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2025, a carteira de títulos e valores mobiliários estava assim composta:

<u>Cotas de Fundo de Investimento - CP</u>	<u>30/06/2025</u>
Fundo BB - SP	304
Fundo BB - SP Diferenciado - Cta. 7980-4	223
Caixa Safira Corporativo RF LP	25.361
BB RF CP Automático	12
Subtotal	25.900
<u>Títulos Mantidos até o Vencimento - LP</u>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.995
Subtotal	4.995
TOTAL Títulos e Valores Mobiliários	30.895

<u>Cotas de Fundo de Renda Fixa - 2025</u>	<u>R\$ (em mil)</u>	<u>Rentabilidade % (12 meses)</u>	<u>Cotas</u>
Fundo FI Caixa Safira Corporativo RF LP CTA 48-1	25.361	13,32%	5.905.489
Fundo BB Absoluto SP CTA- 6549-8	206	11,37%	30.278
S Público Diferencia - Cta 7980-4	223	11,59%	11.161
S Público Diferencia - Cta 7053-X	8	10,80%	695
S Público Soberano - Cta 7451-9	89	10,26%	24.642
S Público Automático - Cta 8825-0	1	8,98%	1.098
BB RF Automático - Cta 8758-0	12	8,98%	8.888
L.F.T. Cta 8758-0	4.995	11,61%	3.287.938
TOTAL DE COTAS DE TVM	30.895		

As Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal e lastreados em títulos públicos federais. As Letras Financeiras do Tesouro possuem vencimento em 01/03/2027, pós-fixadas com rentabilidade diária indexada ao CDI.

Em 30 de junho de 2025, a Agência de Fomento de Alagoas S/A não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5. Operações de Crédito

As operações de crédito em 30 de junho de 2025 estavam assim compostas:

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

a) Composição da Carteira por Tipo

<u>Setor Privado</u>	<u>30/06/2025</u>
Empréstimos e Financiamentos - Recursos Próprios	13.338
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(1.926)
Empréstimos - Repasses	9.115
<i>FINEP/FUNGETUR</i>	9.978
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(862)
Total da Carteira	20.527
Circulante	11.974
Empréstimos	9.196
Financiamentos	4.704
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Circulante	(1.926)
Não Circulante	8.553
Empréstimos	4.142
Financiamentos	5.273
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Não Circulante	(862)
Total da Carteira	20.527

b) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	<u>30/06/2025</u>
<u>Setor Privado</u>	
Indústria	1.968
Comércio	5.701
Outros Serviços	14.542
Agropecuária	1.104
Total	23.315
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(2.788)
Total	20.527

c) Composição da Carteira por Vencimento

	<u>30/06/2025</u>
<u>Vincendas</u>	
Até 30 dias	2.755
De 31 a 60 dias	1.178
De 61 a 90 dias	1.243
De 91 a 120 dias	1.278
De 121 a 150 dias	1.182
De 151 a 180 dias	1.072
Acima de 180 dias	14.607
Total	23.315
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(2.788)
Total	20.527

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

d) Composição por Carteira

Classificação	Não Problemáticos	Ativos problemáticos		Total Carteira	Total Perda	Valor líquido
		Adimplentes	Inadimplentes			
C1	3.774	-	-	3.774	(62)	3.712
C2	2.082	-	-	2.082	(29)	2.052
C3	10.269	1.535	1.155	12.959	(1.780)	11.179
C5	3.495	80	926	4.501	(917)	3.584
Total	19.620	1.615	2.081	23.315	(2.788)	20.527

e) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2025	
	Valor	%
Maior	905	3,88%
5 maiores seguintes	3.202	13,73%
10 maiores seguintes	1.576	6,76%
15 maiores seguintes	1.024	4,39%
20 maiores seguintes	522	2,24%
30 maiores seguintes	926	3,97%
Demais	15.159	65,02%
Total	23.315	100,00%
(-) Provisão - Estimativa com Perdas	(2.788)	(12,00)
Total	20.527	88,00%

A carteira de crédito em 30 de junho de 2025 apresentou o valor de R\$ 20.527 mil, tendo um aumento de 9,62% em comparação ao final do exercício anterior.

f) Perdas Esperadas e Incorridas de Crédito - Operações de Crédito:

	30/06/2025
Saldo no Início do Período	3.465
Efeito da Resolução CMN 4.966/2021	(953)
Provisão Constituída	1.093
(-) Reversão da Provisão	(571)
Créditos Baixados para Prejuízo	(245)
Saldo Final do Período	2.789

A estimativa com perdas para operações de crédito de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2025 indicou 11,96% da carteira de crédito.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Outros Créditos, Valores e Bens

No subgrupo Outros Créditos são registrados os valores a receber do Governo do Estado de Alagoas, que estão provisionados, os impostos a recuperar e adiantamentos. Já no subgrupo Outros Valores e Bens estão registrados os valores dos bens em estoque e as despesas antecipadas, como exposto no quadro a seguir:

	30/06/2025
Outros Créditos	941
Adiantamentos e Antecipações Salariais	79
Adiant. p/Pagto. de nossa Conta - Repasses a clientes	270
Impostos e Contribuições a Compensar	590
Outros Pagamentos a Compensar	3
Outros Valores e Bens	20
Material em Estoque	1
Despesas Antecipadas	19
TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS	962
Circulante	962
Outros Créditos	941
Outros Valores e Bens	20
Não Circulante	-
Outros Créditos	-
Outros Valores e Bens	-
TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS	962

- a) No final do 1º semestre de 2025, há o registro de impostos a recuperar no montante de R\$ 590 mil, onde 178 mil refere-se ao imposto de renda e R\$ 274 mil correspondem a CSLL a recuperar ambos incididos sobre o pagamento indevido realizado em 31 de janeiro de 2023. Também foram pagos indevidamente PIS no Valor de R\$ 17 mil e COFINS no montante de R\$ 105 mil. Foi requerido em 25/09/2024 à Receita Federal a compensação desses impostos através do Processo Digital nº 10410.908075/2024-48. O referido processo encontra-se aguardando parecer do setor responsável.

	30/06/2025
Imposto de Renda a Compensar	274
CSLL a Compensar	179
PIS S/Receitas Operacionais a Compensar	17
COFINS S/Receitas Operacionais a Compensar	105
Outros Impostos	14
Saldo Final do Período	590

- b) Durante o primeiro semestre de 2025, foi recebido do Tesouro Estadual o pagamento de R\$ 1.611 mil correspondente a uma parcela da dívida da Linha de crédito do PRO RENDA conforme a Lei Estadual 8.467 de 14 de julho de 2021, no qual o Tesouro se comprometeu em pagar o montante de R\$ 21.487 mi. No exercício de 2024 ocorreu pagamento de 10% de entrada, no valor de R\$ 2.148 mil, e R\$ 4.834 mil correspondentes a 03 parcelas, desta forma revertendo parte do valor reconhecido anteriormente como perda referente as amortizações das parcelas e juros devidos. Ainda resta R\$ 11.281 mil a serem pagos.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado de Uso e Intangível

7.1 Imobilizado de Uso e Intangível

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado e intangível, e as respectivas depreciações e amortizações:

IMOBILIZADO	Móveis e Equipamentos	Sistema de Comunicação	Sistema de Proc. de Dados	Sistema de Segurança	Depreciação Acumulada	TOTAL DO IMOBILIZADO
Em 31 de Dezembro de 2024	1.871	19	3.040	16	(4.148)	799
Aquisições	8	-	-	-	(106)	(98)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Em 30 de Junho de 2025	1.879	19	3.040	16	(4.254)	700
Mutações do 1º semestre 2025	8	-	-	-	(106)	(98)

INTANGIVEL	Intangíveis adquiridos antes 1ºout/13	Intangíveis adquiridos a partir 1ºout/13	Amortização Acumulada	TOTAL DO INTANGIVEL
Em 31 de Dezembro de 2024	555	10	(565)	-
Aquisições	-	-	-	-
Transferências e Ajustes	-	-	-	-
Em 30 de Junho de 2025	555	10	- 565	-
Mutações do 1º semestre 2025	-	-	-	-

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando
 indicado de outra forma)

8. Obrigações por Repasses

	<u>30/06/2025</u>
Obrigações por repasse	<u>7.978</u>
FINEP (a)	99
FUNGETUR (b)	7.879
TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE	<u>7.978</u>
Circulante	<u>99</u>
Obrigações por Repasses - FINEP	99
Não Circulante	<u>7.879</u>
Obrigações por Repasses - FINEP	0
FUNGETUR	7.879
TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE	<u>7.978</u>

a) Refere-se a recursos captados junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - para realização de operações do Programa INOVACRED.

- b) Recurso destinado a empresas que apresentem projetos de inovação e Prestação de Serviços através da Agência na qualidade de Agente Financeiro do FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo (MTUR), intermediando as operações de financiamentos privados de capital fixo, compreendendo as obras civis para ampliação, modernização e reforma em bens, assim como capital de giro de empreendimentos de finalidade ou interesse do turismo nacional, abrangendo preferencialmente as micro, pequenas e médias empresas, legalmente constituídas e estabelecidas, que exerçam atividades econômicas relacionadas à cadeia produtiva do setor.

Durante janeiro de 2025 a Agência encerrou seu contrato vigente até 10 de janeiro de 2025 junto ao Ministério do Turismo, conforme contrato administrativo 009/2019, desta forma devolvendo o saldo disponível para contratação após as devidas tratativas junto as operações em andamento. Deste modo, houve a devolução do montante de R\$ 6.206 mil na data de 13 de janeiro de 2025.

9. Outras Obrigações

	<u>30/06/2025</u>
Fecoep (a)	743
Cobrança e Arrec.de Tributos	22
Fiscais e Previdenciárias (b)	263
Seguro Garantia Operação FAMPE	39
Diversas Obrigações	973
Provisão para Pagamentos (c)	609
Créditos Diversos (d)	97
Provisão para Contigência (c)	267
Totais Outras Obrigações	<u>2.040</u>
Circulante	1.201
Não circulante	839
Total	<u>2.040</u>

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações tributárias a recolher, obrigações e provisões junto a fornecedores e pessoal, fundos financeiros e de desenvolvimento - FECOEP e subvenção governamental, como exposto a seguir:

Estes valores são distribuídos da seguinte forma:

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento - FECOEP

É composto por recursos recebidos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP, sendo este Fundo administrado pela SEFAZ/AL e tem por objetivo financiar empreendedores dos grupos de oportunidade local para o desenvolvimento e repasse às Cooperativas de Crédito e Associações para aplicação junto a beneficiários finais e reforço de suas carteiras de crédito.

	<u>30/06/2025</u>
Projeto	
ALAGOAS CIDADÃ	93
COOPMAIS	743
TOTAL FECOEP	743

O programa COOPMAIS - Programa de Financiamento a Cooperativas e Associações Produtivas, visa profissionalizar a gestão das cooperativas e associações de produção existentes e fomentar o investimento desses organismos produtivos no Estado para apoio aos negócios de pequeno porte, agricultura familiar e cooperativismo, além de promover a inclusão produtiva e as agroindústrias em Alagoas.

O Programa de Apoio à Capitalização de Cooperativas de Crédito e Organizações de Microcrédito de Alagoas - PROCAP, tem como objetivo fomentar a expansão e o fortalecimento institucional de organizações operadoras de microcrédito em Alagoas, mediante a seleção de propostas de apoio financeiro. Desta forma, as instituições contempladas poderão atender as comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e sem acesso ao sistema financeiro formal.

Durante o mês de setembro de 2023 foi aprovado pelo Conselho Integrado de Políticas de Inclusão Social - CIPIS, a utilização do saldo do passivo da Agência referente ao FECOEP, para anistia total, parcial e renegociação das operações de crédito efetuadas anteriormente pela Agência que se encontravam em prejuízo. A autorização da anistia total, parcial e renegociação foi efetivada através do Decreto Estadual 93.927, de 09 de outubro de 2023.

Deste modo, o saldo residual do passivo da Agência referente ao FECOEP foi compensado com base na anistia das operações de créditos, provenientes do Fundo do qual encontravam-se em prejuízo, ocasionando a redução do passivo no montante total de 3.045 mil, referente ao total anistiado.

b) Fiscais e Previdenciárias

	<u>30/06/2025</u>
Impostos e contribuições sobre Serviços	8
Impostos e contribuições sobre Salários	225
Outros Impostos e Contribuições (PIS e COFINS)	30
TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	263

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Provisões	
	<u>30/06/2025</u>
Provisão com pessoal e encargos	585
Provisão para pagamento a fornecedores	24
Provisão para contingências	267
TOTAL DE PROVISÕES	876

d) Créditos diversos	
	<u>30/06/2025</u>
Adiantamento recebido de Garantias	8
Subvenção Governamental - Imobilizado	88
Subtotal	97

10. Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução BACEN nº 3.823/09).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

Os passivos contingentes podem ser classificados em remoto, possível e provável. Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de perda: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

Durante o 1º semestre de 2025, a Gerência Jurídica da Desenvolve/AL, promoveu todas as medidas administrativas e judiciais acauteladoras dos direitos e interesses da Agência, e notadamente ingressou com 4 (quatro) ações de execução de título extrajudicial em face dos devedores inadimplentes, pleiteando em juízo o valor de R\$ 255.912,99 (duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e doze reais e noventa e nove centavos).

Foi recolhido o valor de R\$ 9.730,77 (nove mil setecentos e trinta reais e setenta e sete centavos), referente ao pagamento das custas processuais iniciais (Guia de Recolhimento Judicial - GRJ).

Em 30 de junho de 2025, de acordo com a assessoria jurídica da agência consta o valor remanescente provável de R\$ 267 mil referente a contingência regulatória que vem sendo pago durante o exercício, conforme nota 9 c).

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2025, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 80.414 mil, representado por 8.041 mil ações ordinárias nominativas, cada ação no valor de R\$ 10,00, assim compostas:

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2025	
	Valor	%
Governos do Estado de Alagoas	80.406	99,99%
Outros Acionistas - Setor Privado	8	0,01%
Total	80.414	100%

b) Resultado do Período

No 1º semestre do exercício de 2025, a Instituição apresentou um prejuízo contábil líquido no valor de R\$ 2.774 mil, o que representa um prejuízo por lote de mil ações de R\$ 0,34.

Quanto a rubrica contábil de prejuízos acumulados no final do 1º semestre do exercício de 2025, a agência apresentou saldo de R\$ 37.109 mil.

12. Operações de Crédito

As receitas provenientes das operações de créditos realizadas pela agência de fomento do estado de alagoas estão assim classificadas:

Operações de Crédito	30/06/2025
Rendas De Empréstimos	800
Rendas De Financiamentos	201
Rendas De Finan. C/ Interveniência	215
Total	1.216

13. Rendas de Títulos e Valores Mobiliários

Receitas reconhecidas mediante rentabilidade das contas bancárias de aplicações da desenvolve, estão apresentadas da seguinte forma:

Rendas de Títulos e Val. Mobiliários	30/06/2025
Rendas de Títulos De Renda	307
Rendas de Aplic. Em Fundo De Invest.	1.757
Total	2.064

14. Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito

O saldo apresentado para as reversões/provisões de créditos em 30/06/2025 esta compósito da seguinte forma:

Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito	30/06/2025
Reversão de Provisões Operacionais	571
Reversão de Provisões Operacionais - SEFAZ (a)	1.612
Provisões P/Operações de Crédito - SEFAZ	(1.874)
Provisões P/Operações de Crédito	(1.093)
Total	(785)

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Parte do valor reconhecido anteriormente como perda referente as parcelas e os juros devidos da SEFAZ, foi revertido no período devido a negociação junto ao Tesouro Estadual, no qual foi repassado 10% de entrada em maio/2024, e o montante residual será repassado em 12 parcelas de R\$ 1.611 mil. Vale salientar que nesse 1º semestre de 2025 a Agência recebeu R\$ 1.611 mil, pagos pela SEFAZ/AL, referentes a 4ª parcela da linha de crédito Pró-renda, que inclusive, já foram baixadas como prejuízo, esse montante foi reconhecido no resultado na conta de reversão das provisões.

15. Despesas Operacionais

As despesas operacionais da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2025, estavam assim compostas:

a) Despesas com Honorários

Os valores são apresentados a seguir:

	30/06/2025
Despesas com Honorários	819
Conselho Fiscal	30
Conselho de Administração	164
Diretoria	625

b) Despesas com Pessoal

Os valores são apresentados a seguir:

	30/06/2025
Despesas com Pessoal	3.257
Benefícios	339
Encargos Sociais	738
Proventos	1.916
Estagiários	19
Despesas com Provisões	245

16. Despesas administrativas

As despesas administrativas da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2025, estavam assim compostas:

	30/06/2025
Despesas Administrativas	
Despesas Energia, Água e Gás	54
Despesas de Aluguéis	303
Despesas Comunicações	19
Despesas Manutenção e Conservação de Bens	37
Despesas de Materiais	34
Despesas de Processamento de dados	371
Despesa com Propaganda e Publicidade	316
Despesa de Publicações	121
Despesas de Seguros	1
Despesas de Serv. Do Sistema Financeiro	141
Desp. c/ Serviços de Terceiros	136

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa de Serviços de Vigilância	4
Despesa com Serviços Técnicos Especializados	70
Despesas de Transportes	127
Despesas de Viagem no País	89
Outras Despesas Administrativas	55
Total	1.878

17. Despesas tributárias

Despesas Tributárias	30/06/2025
COFINS	146
PIS/PASEP	24
Atualização Monetária de Impostos	19
Outras Despesas Tributárias	7
Total	196

18. Outras receitas / (despesas) operacionais

Em 30 de junho de 2025, as outras receitas e despesas operacionais estavam representadas da seguinte forma:

	30/06/2025
Outras Receitas Operacionais	991
Recuperação de Créditos baixados como prejuízo	316
Outras Receitas Operacionais	317
Reversão de Provisões Passivas - Contingências	358
Outras Despesas Operacionais	270
Descontos Concedidos	270
Total	721

19. Receitas e Despesas Não-Operacionais

Outras Receitas não Operacionais	30/06/2025
Atualização monetária valores a compensar	19
Total	19

20. Gerenciamento de Capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17 a Agência de Fomento de Alagoas S/A definiu sua política de Gerenciamento de Capital com o objetivo de monitorar e controlar o seu capital, mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Agência.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gerenciamento de Riscos

Em 2025, as ações de gerenciamento de riscos estiveram voltadas, principalmente, para a atualização/elaboração dos procedimentos internos da Agência. Além disso, as políticas de riscos foram desmembradas e atualmente cada risco tem sua política de forma separada. Estas já foram analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Agência.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A, segue adotando medidas visando o atendimento aos normativos editados pelo BACEN (CMN), e que são aderentes à Agência, com melhorias nos processos internos, adequando a estrutura de gestão dos riscos, tornando-a compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, deixando-os proporcionais à dimensão da exposição dos riscos.

22. Transações com Partes Relacionadas

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como seu principal acionista o Governo do Estado de Alagoas e no semestre findo em 30 de junho de 2025 a Agência manteve como principais transações com o Estado os registros efetuados decorrentes da Lei Estadual 8.467 de 14 de julho de 2021, referentes as operações PRO RENDA, sua respectiva negociação, bem como o recebimento de uma parcela durante 2025.

23. Outras Informações

a) Seguro

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como política manter a cobertura de seguros dos principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos.

b) Empréstimos ou Adiantamentos

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras, autorizadas a funcionar pelo BACEN, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Agência de Fomento de Alagoas S/A empréstimos ou adiantamentos a qualquer parte relacionada, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, e seus familiares.

Diretoria Executiva em 17 de outubro de 2025

Michael Pereira Barros
Diretor de Operações

Antônio Tenório Cavalcante Neto
Diretor Administrativo Financeiro

Eduardo Brasil Barreto
Diretor Presidente

Caroline Albuquerque Toledo
Diretora de Desenvolvimento e Projetos

Marcio Teodoro de Lima Santos
Contador - CRC AL-005297/O